

O MIRENSE



Ano 4 – N.º 3 – MAIO, 2001

Editorial

Ultrapassados que são cinco anos de existência, a ADPA continua a promover e a dinamizar actividades, a participar na implementação de novos equipamentos culturais e a colaborar regularmente com entidades, instituições e particulares vocacionados ou com competências, para intervir nas temáticas ligadas ao património, história e cultura em geral.

Sem falsa vaidade, orgulhamo-nos de participar e contribuir para a sensibilização e reflexão de variados aspectos da Cultura no Concelho e na Região, como o atestam as diversas actividades e acontecimentos em que vimos intervindo.

Porque consideramos que a cultura e o saber são pilares essenciais da democracia, se entendida (numa perspectiva dinâmica), como um processo em permanente aperfeiçoamento, continuamos a desenvolver intensamente a nossa actividade, neste âmbito.

Não obstante, assistirmos hoje, com preocupação à evolução da Sociedade actual, onde se constata uma crescente influência de ideologias excessivamente liberalizantes, fruto da deficiente regulação do sistema, com o consequente aumento da concentração e centralização da riqueza bem como a apetência por padrões de consumo e valores essencialmente de índole material e imediatos. Estamos em crer que a médio e longo prazo os valores que perfillhamos fortalecer-se-ão e a sociedade evoluirá num sentido diverso, onde os aspectos ligados à cultura, ao saber e ao bem estar social reforçar-se-ão, fruto da acção conjugada do associativismo e dos variados intervenientes sociais e culturais.

É pois neste contexto que continuaremos a dar o nosso contributo e a envidar e a desenvolver esforços no sentido do estudo, investigação e aprofundamento da reflexão sobre aspectos do passado remoto e recente, capazes de avivar as nossas raízes históricas e culturais na perspectiva da evolução da Sociedade para um padrão de valores, mais conducente com o humanismo, o saber e a cultura.

Estes são alguns dos motivos que nos movem e mantêm activos e convictos dos nossos ideais e nos dão o vigor e a força necessária, para no dia a dia continuarmos fortemente empenhados, na consecução dos objectivos e finalidades pretendidos.

OFÍCIO AO SR. DIRECTOR DO IPPAR

Porque têm sido inúmeras as pessoas que após visitarem o nosso castelo, vêm junto da Associação manifestar a sua profunda desolação pelo estado em que se encontra o monumento, a ADPA enviou ao Ex.^{mo} Sr. Director do IPPAR o seguinte ofício:

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR
Fundada em 12 de Fevereiro de 1996 – Sede: Rua João Dias Mendes, 48 – 8670-086 ALJEZUR

Ex.^{mo} Sr.

DIRECTOR DO IPPAR

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

1349-021 LISBOA

Nossa Referência: 0F.º N.º 65/2001 Aljezur: 09/05/2001

Assunto: CASTELO DE ALJEZUR

Vêm mui respeitosamente a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, expor a V. Ex.^a um problema que é por demais conhecido, ao mesmo tempo que fazemos eco das inúmeras pessoas que vêm junto desta Associação manifestar a sua profunda tristeza pelo estado em que se encontra o Castelo de Aljezur.

Este monumento classificado como de Interesse Público, Dec. Lei N.º 129/77 de 29 de Setembro, encontra-se como é visível nas fotografias que junto se anexam, completamente abandonado.

Independentemente de profundas obras de restauro de que necessita e que pensamos serem para executar a curto prazo, é, necessário e urgente, tomar medidas para manter algumas estruturas em ruína iminente como é o caso de uma das muralhas a norte e a cisterna, para além da limpeza e corte do “matagal” que entretanto cresceu e invadiu todo o interior do recinto amuralhado.

Como é do conhecimento de V. Ex.^a o Castelo de Aljezur é um monumento visitado todo o ano por milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras, as quais se deparam com uma placa na entrada dizendo que o monumento é Património do Estado e com um interior completamente descuidado por quem tem obrigação de conservar estes imóveis.

A preocupação desta Associação, prende-se não só com a conservação deste importante monumento, mas, também com a imagem que os visitantes retêm quando o visitam.

Sabendo nós haver verbas no P.O.C. (Plano Operacional da Cultura) para intervenção neste imóvel, pensamos que é necessário acelerar o processo de restauro do mesmo.

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, disponibiliza-se para dar todo o apoio que estiver ao nosso alcance e que considerem útil para a salvaguarda e divulgação deste monumento, último reduto Árabe a ser conquistado no Garb Al-Andaluz, miradouro por excelência da Vila de Aljezur, o qual espera há tantos Séculos por um restauro que lhe devolva a dignidade a que tem direito.

Gratos pela atenção, apresentamos a V. Ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Direcção
José Manuel Marreiros

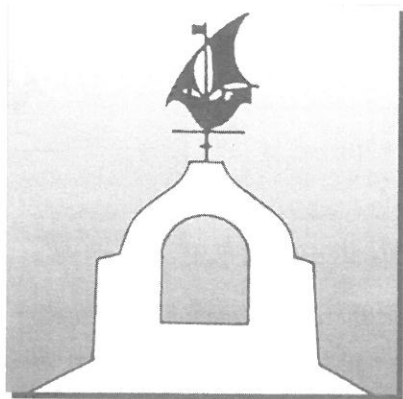
VIDA ASSOCIATIVA

"HERANÇAS DO AL-ANDALUZ"

A convite do Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, a Associação participou nos dias 14 e 15 de Outubro de 2000 em Silves no "III Colóquio Internacional de História e Cultura Árabe" o qual contou com a presença de várias individualidades nacionais e estrangeiras. Tiveram lugar ainda à margem desta iniciativa várias actividades socioculturais.

MONTRAS DE NATAL

Numa organização conjunta ADPA/CMA, decorreu durante o mês de Dezembro de 2000 até 5 de Janeiro 2001, um concurso de montras de Natal, com o objectivo de valorizar o comércio local. Este concurso foi alargado a todo o concelho tendo sido bastante participado pelos comerciantes que se esmeraram na decoração das suas montras.

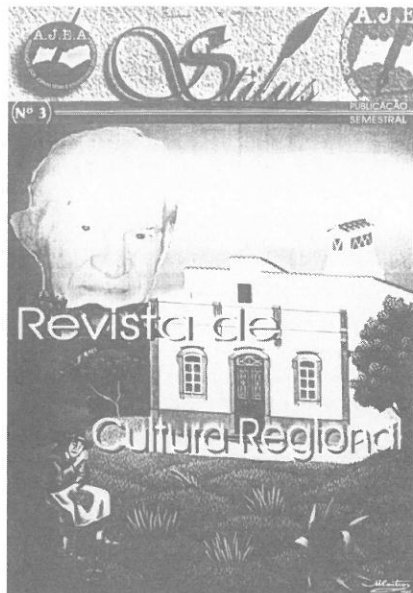


"O Cata-vento"

Organizada pela Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aljezur e com o apoio da Câmara Municipal de Aljezur e da nossa Associação, decorreu no edifício dos Paços do Concelho de 15 a 24 de Novembro passado, uma exposição de trabalhos dos alunos da escola sob o tema "O Cata-Vento", a qual foi bastante participada. O objectivo desta iniciativa foi a reposição no edifício escolar de uma réplica em tamanho natural de um cata-vento representando uma caravela portuguesa e que tinha desaparecido.

CENTRO DE DIA DE ALJEZUR

A convite da Santa Casa da Misericórdia de Aljezur estivemos presentes na inauguração no Centro de Dia de Aljezur, edifício recentemente restaurado e situado na zona histórica de Aljezur.



REVISTA "STILUS"

A revista de cultura regional "Stilus" publicada pela A.J.E.A. – Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve no seu n.º 3, fez uma referência bastante elogiosa para a nossa Associação sobre o Circuito Histórico Cultural, facto que muito nos honra.

XIII JORNADAS SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL DO MUSEU

Decorreu em Alcoutim nos dias 16, 17, 18 de Março do corrente ano as "XIII Jornadas sobre a Função Social dos Museus – Museologia Comunitária", onde a Associação esteve representada pelo Presidente de Direcção. A referência iniciativa teve o apoio das Câmaras Municipais de Alcoutim e Tavira às quais se associaram outras entidades oficiais e particulares, das quais destacamos as Associações Alcance, In Loco, Odiana, e a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e V. R. Santo António. A organização do evento foi da responsabilidade do MINOM – PORTUGAL – Movimento Internacional para uma nova Museologia.

CIRCUITO HISTÓRICO CULTURAL

Tal como em anos anteriores a Associação de Defesa do Património vai assegurar as visitas guiadas ao Centro Histórico de Aljezur, bem como a abertura dos Museus e Galeria Municipal de Arte.

O ciclo de exposições temporárias na galeria já tiveram início com uma exposição colectiva de pintura das Pintoras Mila, Graciete Vaz e Maria José Pratas, estando até ao final de Setembro todo o espaço da Galeria Municipal já ocupado com exposições temporárias.

RUÍNAS ROMANAS DE MILREU

Estivemos presentes na inauguração oficial do Centro de Acolhimento e Interpretação das Ruínas de Milreu a convite do IPPAR. Esta iniciativa teve lugar no passado dia 9 de Abril tendo estado presentes respectivamente o Presidente e Vice-Presidente da Direcção. O acto inaugural foi presidido pelos Srs. Secretários de Estado da Cultura e do Turismo, bem como o Sr. Governador Civil de Faro e o Presidente da Região de Turismo do Algarve.



MACROFAUNA MARINHA DA COSTA SUDOESTE

A pedido da Associação de Defesa do Património e com a colaboração do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e da Câmara Municipal de Aljezur, está patente ao público até ao final de Maio, na Galeria Municipal de Arte, a exposição de fotografias de Jorge Gonçalves e José Augusto Silva, cujo tema é "Macrofauna Marinha da Costa Sudoeste".

"MANIFESTA 2001"

A convite da Associação Vicentina, estivemos representados com uma exposição na "MANIFESTA 2001" que decorreu em Tavira nos dias 27, 28, 29 e 30 de Abril.

Esta importante iniciativa promovida pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento em Meio Rural, constituiu uma autêntica festa popular do desenvolvimento local a nível nacional, a qual atraiu milhares de visitantes à cidade de Tavira. O certame teve a honra da visita de Sua Ex.^a o Sr. Presidente da República Dr.º Jorge Sampaio que visitou demoradamente todos os recintos da festa.

DELEGAÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALGARVE

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, elaborou candidaturas a três projectos ao programa "MEDIDAS DE APOIO PARA 2001", iniciativa da responsabilidade da Delegação Regional da Cultura do Algarve, no âmbito do Apoio ao Desenvolvimento Cultural da Região.

Assim, a Associação propôs uma candidatura à Medida – 2: "Apoio a Iniciativas de Difusão/Divulgação;

À Medida – 3: "Apoio à Edição";

E à Medida – 5: "Apoio à Aquisição de Equipamentos no Âmbito da Denominada Cultura Popular e Tradicional".

Aguardamos confiantes no resultado da decisão do Júri.

ZUNZUNS 26 HISTÓRIAS DAS ARÁBIAS

Recebemos a publicação "ZUNZUNS – 26 Histórias das Árábias" de Hamin Vici, a qual trata de vinte e seis temas, entre os quais alguns "zunzuns" sobre a história de Aljezur que tem a ver com a origem do topónimo de origem árabe da nossa terra.

JUNTA DE FREGUESIA ODECEIXE

Para apoio à edição do livro "SILOS ISLÂMICOS DE ALCARIA", recebemos da Junta de Freguesia Odeceixe um subsídio no valor cinquenta mil escudos, ficando aqui registado os nossos agradecimentos.

LYCÉE DE L' IROISE

Pelo segundo ano consecutivo estiveram em Aljezur de 27 a 29 de Março, um grupo de 67 alunos de Português de diferentes níveis, do Lycée de L'Iroise – Brest na Bretanha Francesa, tendo passado no nosso concelho alguns momentos de lazer e visitado o Centro Histórico de Aljezur.

Os alunos eram acompanhados pelos monitores responsáveis Mrs. Charbonneau Richard e Kervarec Mickael

O grupo deslocou-se ainda a Lagos numa visita turística.



DESENHO VERTICAL

A convite da Câmara Municipal e do Pintor António Rocha estivemos presentes no acto inaugural da exposição de Desenho Vertical que está patente ao público no edifício da Câmara Municipal. Esta exposição foi inaugurada no dia 25 de Abril estando integrada nas Comemorações daquela data histórica.

LISTA DOS CORPOS GERENTES ELEITOS NO DIA 30/12/2000 PARA O BIÉNIO DE 2001/2002. TENDO O ACTO DE POSSE TIDO LUGAR NO DIA 06/01/2001

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José António Duarte; **1.º Secretário** – Cláudia Cristina Marreiros Gonçalves; **2.º Secretário** – Gil Costa da Luz

DIRECÇÃO

Presidente – José Manuel Marreiros; **Vice-Presidente** – José Francisco da Conceição Estevão; **Secretário** – Maria de Lurdes Torres dos Reis; **Tesoureiro** – Maria Cristina Ramos dos Santos e Salvador; **Vogal** – José Artur Gerales Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente – Luis Sebastião Proença; **Relator** – Alexandra Patrícia Fernandes Dias; **Secretário** – José Arnaldo Duarte dos Ramos Claro

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "A MINHA RUA"

A Câmara Municipal de Aljezur e o Poeta Ernesto Silva, apresentaram no passado dia 30 de Abril, no Museu Antoniano, o livro de poemas "A Minha Rua".

Trata-se de uma excelente obra, a primeira do Poeta, com um aspecto gráfico bem cuidado, capa dura e um conteúdo de bom nível que muito vem enriquecer o nosso património bibliográfico. Parabéns à Câmara Municipal e ao nosso associado Ernesto Silva, poeta popular que há muito conquistou estima e admiração, tendo ao longo dos anos ganho inúmeros prémios em concursos de poesia.

A Mesa de Honra foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Aljezur, sr. Manuel Marreiros, ladeado pelo poeta e pelo Prof. Dr. Vilhena Mesquita, Presidente da AJEA, que fez a apresentação da obra.

No final houve um pequeno recital de guitarra pelo artista Paulo Galvão.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2001

1. Conclusão da instalação e inauguração do Núcleo Etnográfico do Museu Municipal.
2. Continuação do apoio e acompanhamento de jovens em estágios e outra formação profissional.
3. Continuação da gestão dos Núcleos Museológicos de acordo com o protocolo estabelecido entre a Associação de Defesa do Património e a Câmara Municipal de Aljezur.
4. Conclusão da edição de uma colecção de desenhos do pintor José Cercas.
5. Edição da publicação "SILOS ISLÂMICOS DE ALCARIA" de autoria da Dr.ª Silvina Maria Santos Silvério.
6. Visitas Histórico/Culturais ao concelho e a outros locais de interesse Histórico.
7. Realização de colóquios/debates.
8. Apoiar e promover a realização de escavações arqueológicas de emergência na Ponta do Castelo (Carrapateira) e na Ponta da Atalaia.
9. Continuação da recolha de achados arqueológicos no concelho.
10. Implementação do pagamento de entradas nos Museus.
11. Continuação da recolha, recuperação e inventariação do património existente.
12. Levantamento e inventariação do património construído.
13. Continuar a inventariação do espólio nos Núcleos Museológicos.
14. Criação da carta arqueológica do concelho.
15. Acompanhamento com as entidades oficiais das obras de restauro do Castelo de Aljezur.
16. Continuação dos contactos com o poder local e outras entidades oficiais com vista à preservação do património concelhio.
17. Organização de exposições.
18. Edição do Boletim Informativo.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2000

Quase a completar cinco anos de actividade, a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico do Concelho de Aljezur, (ADPHA), tem cumprido os objectivos para que foi criada e que vêm mencionados nos seus Estatutos.

O Plano de Actividades para o ano 2000 foi quase na sua totalidade cumprido, facto que consideramos bastante positivo, pese embora a falta de alguns meios, quer humanos, quer materiais.

Assim, no decorrer do ano que findou, a nossa Associação, com a colaboração da Câmara Municipal de Aljezur, e grupo de jovens da OTL, deu-se um grande avanço na limpeza, restauro e conservação de centenas de peças que foram recolhidas por todo o Concelho e destinadas ao Núcleo Etnográfico do Museu Municipal. De realçar a excelente receptividade por parte das populações, bem como a forma amável como cederam as referidas peças a este Museu. Algumas das peças recolhidas têm mais de um século de existência, sendo parte delas consideradas peças únicas no Concelho. As peças que irão fazer parte do futuro Núcleo Etnográfico, foram recuperadas e tratadas sob a orientação do Arqueólogo Dr. Luís Barros, com base em materiais indicados para a sua conservação.

Este trabalho, nunca é demais realçar, foi executado por jovens de ambos os sexos, inscritos na OTL e PROTEL da responsabilidade da Câmara Municipal de Aljezur, os quais foram acompanhados na execução dos trabalhos pela nossa funcionária, sob a orientação da Direcção.

Presentemente o espólio recolhido está pronto a ser musealizado sob a orientação do Dr. Luís Barros.

Com a colaboração da nossa Associação e edição da Câmara Municipal, foi editado o livro "ALJEZURE ENTRE O ISLÃO E A CRISTANDADE" da autoria do Dr. Pedro Gomes Barbosa. Esta publicação estava previsto ser editada aquando das comemorações dos 750 anos da conquista do Castelo de Aljezur

aos mouros, que decorreu ao longo do ano de 1999 e nas quais a Associação participou activamente.

O livro foi apresentado ao público em 18 de Maio de 2000.

Estão concluídos os trabalhos de desenhos de todas as peças arqueológicas recolhidas no Largo 1.º de Maio na Igreja Nova, no início do Século XIX por Estácio da Veiga e que se encontram depositadas no Museu Municipal de Aljezur e Museu Nacional de Arqueologia. Este trabalho destina-se a uma futura publicação sobre o referido local.

Foi editado mais um número do nosso jornal informativo – O Mirense, o qual tem como objectivo divulgar as actividades da Associação junto dos seus associados e público em geral.

A ADPHA, dinamizou em colaboração com a Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico de Aljezur e a Câmara Municipal, uma exposição sobre o tema "O CATA-VENTO", a qual obteve extraordinário êxito junto dos alunos desta escola. A referida exposição esteve patente ao público no átrio do 1.º piso dos Paços do Concelho de 14 a 24 de Novembro de 2000.

Em 18 de Maio de 2000, Dia Internacional dos Museus, foi inaugurado o Circuito Histórico Cultural, cuja candidatura a Fundos Comunitários foi elaborada pela nossa Associação.

Temos sido solicitados para prestar apoio a diversos estudantes que pretendem elaborar os seus trabalhos de curso sobre o nosso concelho.

Neste sentido, demos apoio ao estudo dos materiais provenientes dos Silos Islâmicos encontrados na Alcária, os quais foram tratados pela estudante da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Dr.ª Silvina Maria Santos F. Silvério que obteve óptima classificação no estágio prático e relatório final 1999/2000, obtendo com este trabalho a Licenciatura de Arqueologia. Prevê-se para breve a publicação do trabalho por parte da nossa Associação.

Da Universidade do Algarve – 3.º Curso de Turismo, demos apoio a duas alunas que estavam a elaborar um trabalho sobre o concelho de Aljezur.

Também a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, delegação de Mértola, estão a estagiar na nossa Associação as jovens Dora Alves e Susana Gonçalves, daquele estabelecimento de ensino do Curso de Património Cultural Gestão e Divulgação.

Cedemos algum material a um grupo de alunos referente ao antigo edifício da Câmara Municipal.

Cedência de painéis e vitrines aos Bombeiros Voluntários de Aljezur, no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário que decorreu de 15 de Junho até ao final de Agosto de 2000, tendo participado no desfile das colectividades do concelho, realizado no dia 27 de Agosto, em homenagem do movimento associativo aos soldados da paz.

Participamos na inauguração do Museu de Arte Sacra, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Aljezur e inaugurado no dia 15 de Abril de 2000, acto que constituiu mais um marco cultural na vida do nosso concelho.

O Dia Internacional dos Museus foi comemorado em Aljezur, tendo havido visitas guiadas aos Museus pelos alunos das escolas e a inauguração do Circuito Histórico Cultural com a presença de várias entidades locais e regionais.

Está em fase final de execução uma colecção de doze postais, representando desenhos a lápis de carvão da autoria de José Cercas, sendo uma edição conjunta da ADPHA/CMA.

Mais uma vez a Associação assegurou a gestão dos Museus e visitas guiadas ao Centro Histórico de Aljezur. Em 2000 os nossos Museus receberam os visitantes seguintes:

– Museu Municipal (Núcleo de Arqueologia)	2190
– Casa Museu Pintor José Cercas	1521
– Museu Antoniano	1662
– Galeria Municipal	1825

Continuamos a proceder à recolha de material Arqueológico de superfície.

Foram várias as pessoas que depositaram na ADPHA, para estudo e inventariação alguns materiais que passamos a mencionar, encontrados no nosso concelho, facto que registamos e

agradecemos. Estas acções individuais, vêm comprovar que as pessoas estão cada vez mais sensibilizadas para a preservação do nosso Património Histórico e Arqueológico, os quais constituem marcos fundamentais da nossa identidade como povo:

São eles:

– Olegário José de Deus – ofereceu quatro machados de pedra polida do período Neolítico/ Calcolítico – IV Milénio a.C. e um outro em sílex(?);

– Gil da Luz – um machado de pedra polida encontrado na Igreja Nova, do período Neolítico Final/Calcolítico;

– Fábio Dinis Lourenço, entregou um machado de Fibrolite, encontrado no Rogil. Este jovem é aluno da Escola EB-2.3 de Aljezur;

– Também o Eng.º Helder Nunes fez entrega à Associação uma Mób de Sela por si encontrada no sítio das Castelãs;

– Ainda o Sr. Olegário José de Deus, ofertou um punhal em Bronze classificado como sendo da Idade do Bronze, medados do II Milénio a.C. e que encontrou no medo do Espartal;

– O Sr. Duarte Novais fez entrega de um fragmento de Magma encontrado nas Alfambras e um fragmento de cerâmica decorada a verde encontrada próximo do Espartal;

– O Sr. António Novais Henrique entregou à Associação dois machados de pedra polida do período Neolítico/Calcolítico e um fragmento de Magma.

Estamos a envidar esforços no sentido de terem lugar escavações arqueológicas em dois locais do nosso concelho, cuja presença Islâmica é notória, devido à quantidade de fragmentos cerâmicos encontrados e recolhidos à superfície.

Aguarda-se resposta da Câmara Municipal à nossa sugestão de pagamento de entrada única nos Museus.

O Castelo de Aljezur continua a ser uma das nossas principais preocupações, temos conhecimento de alguns avanços positivos para a sua restauração. Através de verbas do Plano Operacional de Cultura (P.O.C.).

O III Festival da Batata Doce e dos Perceves que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de Outubro, teve mais uma vez a participação da nossa Associação com um Stand, onde figurava uma exposição de fotografias sobre o Património, bem como outra de materiais arqueológicos recentemente cedidos para estudos. Houve ainda lugar à venda de materiais da ADPHA. Não queremos deixar de salientar a presença assídua dos nossos associados no Stand.

Em colaboração com a Câmara Municipal, participamos no concurso de Montras de Natal, o qual obteve assinalável êxito. Os comerciantes do concelho aderiram à iniciativa, embelezando as suas montras com temas alusivos à quadra Natalícia.

Esta iniciativa decorreu durante o mês de Dezembro e prolongou-se até 5 de Janeiro de 2001.

A ADPHA participou como convidada no "Simpósio Internacional sobre Castelos" que decorreu de 3 a 8 de Abril de 2000 em Palmela. Esta iniciativa foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Palmela.

A convite do Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, participamos no "III Colóquio Internacional de História e Culturas Árabes – Histórias do Al-Andaluz" que decorreu nos dias 14 e 15 de Outubro naquela cidade.

Participámos na inauguração da exposição "Costa Sudoeste" – Macro Fauna Marítima que teve lugar na Fortaleza de Sagres no dia 23 de Setembro de 2000.

Fizemo-nos representar na inauguração do Centro de Dia da Vila de Aljezur que decorreu no dia 31 de Maio de 2000.

Até ao momento recebemos das entidades a seguir indicadas, os seguintes apoios monetários para edição da publicação sobre os Silos Islâmicos da Alcária:

– Junta de Freguesia do Rogil – 50.000\$00

– Junta de Freguesia de Aljezur – 50.000\$00

– Governo Civil de Faro prometeu adquirir 30 exemplares da obra ao preço unitário de 1000\$00.

Aljezur, 18 Janeiro de 2001



O MIRENSE

ANO 4 – N.º 3 – MAIO 2001

Redacção: Direcção da A.D.P.A. – E-mail: adpha@clix.pt
Rua João Dias Mendes, 48 – 8670-086 ALJEZUR – Telef.: 282 99 10 11
Composição e impressão: GRÁFICA SANTO ANTÓNIO – Tiragem: 1000 ex.

ÓRGÃO INFORMATIVO DAS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA